

DIVERSIDADADE E DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DE ANUROS NO CERRADO DO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL

Taiane Almeida Pignataro^{1*}, Jacqueline Ribeiro¹, Wagner Bertholdo Burghausen¹, Amanda Cardoso¹, Vinícius Alves Ferreira², Gabriel de Freitas Horta³, Eduardo Borges de Assis³, Getúlio de Assis Gurgel³

1. Graduando em Ciências Biológicas na Universidade Paulista (UNIP) – *Campus* Brasília – DF, Brasil; 2. Professor adjunto da Universidade Paulista (UNIP) – *Campus* Brasília, Brasília – DF, Brasil. 3. Sócio Diretor da empresa BIO Consultoria Ambiental, Brasília – DF, Brasil; **email* para contato: taiane_1994@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação / Pôster

O Brasil é o país detentor da maior diversidade de anfíbios do planeta com 988 espécies de anfíbios anuros registradas. Para o bioma Cerrado são reconhecidas 211 espécies desta ordem com 108 endemismos. O objetivo do trabalho foi avaliar a diversidade e a distribuição temporal das espécies de anuros em fase reprodutiva na fazenda Jaçanã-GO, uma propriedade privada na região do entorno do Distrito Federal, que possui 80% de sua área composta por vegetação nativa preservada. Para amostragem foram realizadas buscas auditivas mensais no ano de 2016. Os locais de buscas foram matas de galeria, no leito de córregos e as margens de uma lagoa perene artificial. Foram registradas 18 espécies de anuros vocalizando na localidade, distribuídas em quatro famílias. Essa diversidade corresponde a 37,5% das espécies de mata de galeria conhecidas para o Distrito Federal. Dez espécies endêmicas do Cerrado foram encontradas em fase reprodutiva na propriedade, o que corresponde a 9,25% dos endemismos para o Cerrado. Destaque para Hypsiboas lundii, H. goianus, Barycholos ternetzi que além de endêmicas foram bastante abundantes. Onze espécies são consideradas com amplo período reprodutivo, destaque para as espécies Dendropsophus minutus, H. albopunctatus, H. lundii e H. goianus que vocalizaram durante todo o ano. Algumas espécies entram em fase reprodutiva em períodos mais restritos, seis espécies vocalizaram predominantemente nos meses chuvosos, os hilídeos D. nanus e Phylomedusa azurea, duas espécies de Leptodactilydae e duas de Odontophrynidae. Apenas Scinax x-signatus foi encontrado vocalizando somente na estação seca. Os dados de diversidade são expressivos para uma área de 90ha, acredita-se que a fazenda seja refúgio ambiental para espécies de anfíbios devido a presença de três nascentes e diversos cursos hídricos que sofrem impactos indiretos causados pela duplicação da rodovia BR-060 e pelo represamento de Corumbá IV nas proximidades.

Os autores agradecem à UNIP, pelo apoio à pesquisa, à empresa BIO Consultoria Ambiental e a SECIMA-GO, pela licença ambiental.